

Zootecnia

Importância do atendimento nutricional em animais internados

Paola Martins Greco - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária

Gustavo Junqueira Salles - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras

Antônio Carlos Cunha Lacreta - Docente do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras - Orientador(a)

Resumo

Uma das considerações mais importantes para manutenção de animais selvagens sob cuidados humanos é fornecer uma dieta que os mantenha saudáveis. O ambulatório de Animais Selvagens (AMAS) da UFLA recebe animais selvagens de vida livre acometidos por enfermidades que alteram o seu metabolismo. Pacientes internados tem sua necessidade energética de manutenção (NEM) aumentada em 5 a 20% em traumas simples, 30% em fraturas e até 100% em filhotes em crescimento. Apesar disso, podem ter seu apetite diminuído em decorrência das afecções, estresse pela ambientação ou dor. Objetiva-se neste trabalho demonstrar a importância do suporte nutricional em animais internados realizado por um acadêmico capacitado. Os animais atendidos no AMAS recebem suporte nutricional desde o início de 2017, elaborado por alunos do curso de zootecnia, capazes de avaliar e implementar práticas de alimentação e nutrição, devido a ampla grade curricular com estudos voltados para a área. Foi criada uma ficha de recebimento com todos os dados do animal, como peso, escore corporal e histórico do trauma. A ficha contém também a dieta elaborada, com todos os ingredientes e porcentagens de nutrientes. As dietas são formuladas a partir da NEM, atendendo também as necessidades nutricionais e levando em conta a afecção primária e a evolução do quadro clínico. Como as exigências nutricionais de algumas espécies de animais silvestres são desconhecidas, utilizou-se, quando necessário, extrapolação das exigências de animais domésticos, baseada na similaridade do sistema digestório e do hábito alimentar, como por exemplo os cervídeos, que se enquadram na classe de pequenos ruminantes como os caprinos, necessitando de teores mais altos de fibra bruta na dieta. No manejo alimentar, foram utilizados métodos de estimulação do apetite, com possível evolução para técnicas de alimentação forçada e/ou enteral, visando prevenir a desnutrição e consequente agravamento da enfermidade primária. Ao garantir um suporte nutricional adequado observa-se melhora na condição física e escore corporal dos animais, diminuição de apatia, melhora da resposta ao tratamento e consequentemente, diminuição do tempo de permanência no ambiente hospitalar. Com isso, salienta-se que é necessário na rotina do AMAS um profissional que conheça as peculiaridades biológicas, anatômicas e morfofisiológicas de cada espécie, capaz de atuar como nutricionista clínico, formulando dietas e traçando planos nutricionais para os pacientes internados.

Palavras-Chave: Nutrição clínica, Animais Selvagens , Zootecnia.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=m4rwFnOQjj0&feature=youtu.be>